

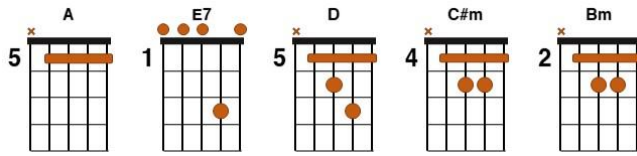


Sítio do Angelim

Saudade de Minha Terra

Goiá / Belmonte

Polca Mato-grossense



.A.

De que me adianta viver na cidade

.E7.

Se a felicidade não me acompanhar

Adeus paulistinha do meu coração

.A.

Lá pro meu sertão eu quero voltar

.D.

Ver a madrugada quando a passarada

.E7.

Fazendo alvorada começa a cantar

Com satisfação, arreio o burrão

.D. .C#m. .Bm. .A.

Cortando o estradão saio a galopar

.D.

.E7.

E vou escutando o gado berrando

.A.

Sabiá cantando no Jequitibá

.A.

Por Nossa Senhora, meu sertão querido

.E7.

Vivo arrependido por ter te deixado

Nesta nova vida aqui da cidade

.A.

De tanta saudade eu tenho chorado

.D.

Aqui tem alguém, diz que me quer bem

.E7.

Mas não me convém, eu tenho pensado

E digo com pena, mas esta morena

.D. .C#m. .Bm. .A.

Não sabe o sistema em que fui criado

.D.

.E7.

Estou aqui cantando, de longe escutando

.A.

Alguém está chorando de rádio ligado



Sítio do Angelim

.A.
Que saudade imensa do campo e do mato
.E7.
Do manso regato que corta as campinas
Lá aos domingos, passear de canoa
.A.
Na linda lagoa de águas cristalinas
.D.
Que doces lembranças, daquelas festanças
.E7.
Onde tinha danças e lindas meninas
Eu vivo hoje em dia sem ter alegria
.D. .C#m. .Bm. .A.
O mundo judia mas também ensina
.D. .E7.
Estou contrariado mas não derrotado
.A.
Eu sou bem guiado pelas mãos divinas

.A.
Pra minha mãezinha já telegrafei
.E7.
Que já me cansei de tanto sofrer
Nesta madrugada estarei de partida
.A.
Pra terra querida que me viu nascer
.D.
Já ouço sonhando o galo cantando
.E7.
O nhambu piando no escurecer
A lua prateada clareando a estrada
.D. .C#m. .Bm. .A.
A relva molhada desde o anoitecer
.D. .E7.
Eu preciso ir pra ver tudo ali
.A.
Foi lá que nasci, lá quero morrer